Informações
TIMOR-LESTE
EAST TIMOR
NEWS

Ref.: SM 13
TLS904

MEMO TEMÁTICO Nº 4/88

Assunto Controlo de nascimentos imposto em Timor-Leste

Fontes Grupo "A Paz é Possível em Timor-Leste"

Resumo

Desde 1984 que o controlo de nascimentos imposto pelas autoridades indonésias em Timor-Leste tem vindo a ser denunciado por várias entidades.
Os dados constantes do relatório elaborado pela Indonesian Planned Parenthood Association, a solicitação das suas congéneres europeias, parecem confirmar o caracter impositivo do programa de planeamento familiar praticado pela Indonésia que continua, para este efeito e apesar de alertados, a receber o financiamento do Banco Mundial e da Fundação Ford.

1. As denúncias do controlo de nascimentos imposto pelas autoridades indonésias em Timor-Leste, que se repetem desde 1984, sublinham em particular
   - a distribuição indiscriminada de pílulas contraceptivas sem informação sobre os seus fins,
   - a aplicação de injecções sem indicação da sua finalidade e
   - a realização de esterilizações sem acordo ou mesmo sem conhecimento dos interessados

   e lembram que esta prática ocorre num território ocupado militarmente (desde DEZ 75), onde foi levada a efeito uma política de genocídio causadora de 200 000 mortos numa população de 680 000 habitantes.
   Estas denúncias ganharam peso com as acusações feitas:
   - pela Conferência Episcopal Católica dos EUA, em 31 MAR 87:
     "(...) Chamando a atenção para a 'intimidação' de que a Igreja Católica é objecto em Timor-Leste, o depoimento mencionou as medidas de controlo de nascimentos forçado como 'especialmente perturbadoras' e disse que 'dada a grande perda de vidas que já existe entre muita população católica, a política indonésia toma o caracter de genocídio'. (...)"
   - por 40 senadores norte-americanos através de uma carta dirigida ao Secretário de Estado George Shultz, em 28 JUL 87:
     "(...) Temos recebido relatórios dando conta de que o programa indonésio de controlo de nascimentos financiado pelo Banco Mundial é coercivo nalguns casos. Tem havido relatos de esterilizações involuntárias.
     Dada a profunda redução da população de Timor-Leste nos últimos onze anos e o facto de que o território era subpovoado anteriormente à invasão indonésia,

DA PROVISÓRIA
ISIONAL ADDRESS
Rua Pinheiro Chagas, 77-2ºEsq.
1000 Lisboa
Portugal

FONE PROVISÓRIO
ISIONAL PH. NUMBER
574718
541308

X PROVISÓRIO
ISIONAL TELEX
64062 CIDAC P

. qual a justificação para os programas de controlo de nascimentos? O que é que tem sido feito para assegurar que os timorenses sejam salvaguardados da coacção, do abuso ou pior? (...)"

- pelos congressistas Mr Tony P. Hall e Mr Durenberger, também norte-americanos, nas suas intervenções de 3 e 4 FEV 88:
"(...) A Indonésia instituiu um programa intenso de controlo de nascimentos, em especial no interior, onde as guerrilhas são mais activas, usando Depo-Provera uma vacina banida na maior parte dos países ocidentais. O programa de controlo de nascimentos é financiado pelo Banco Mundial. Vários homens e mulheres têm sido esterilizados sem o seu conhecimento durante o tratamento médico... (...)"

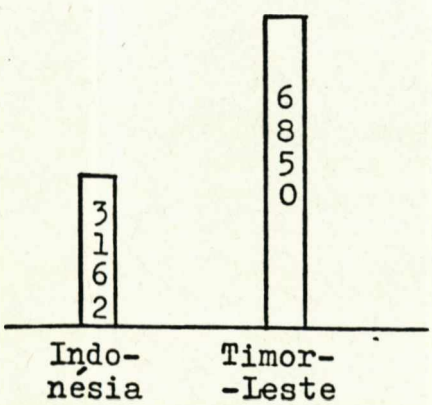
. Esta questão foi levantada no encontro europeu das Associações de Planeamento Familiar (Londres, 1986) e conduziu a que as associações europeias solicitassem esclarecimentos junto da sua congénere indonésia (The Indonesian Planned Parenthood Association - IPPA).
Do relatório enviado pela IPPA (dados de 1986) ressalta:

a. O Governo indonésio, confrontado com imensos problemas demográficos em certas ilhas superpovoadas (700 hab/Km2, em Java), gasta em Timor-Leste (30 hab/Km2) com o planeamento familiar:

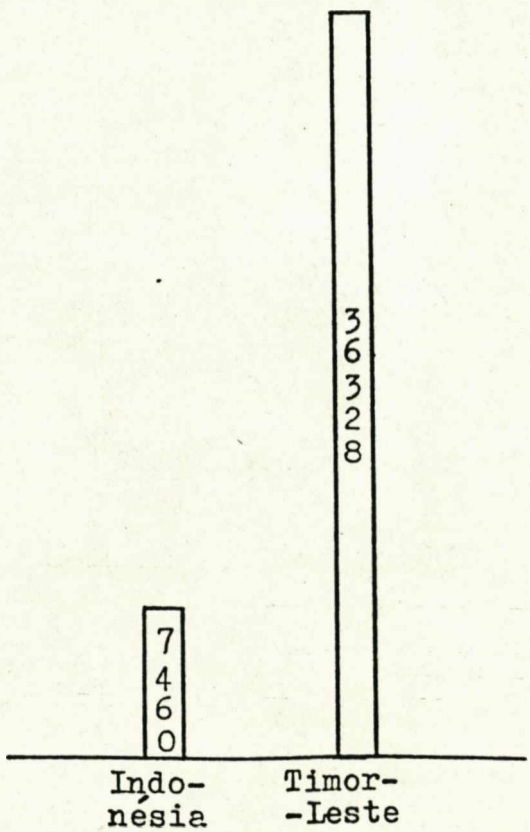
- mais do dobro do que gasta na Indonésia por casal abrangido (1)
- e cinco vezes mais por casal atingido pelo plano (2).

Despesas
(Rupias)

Por casal abrangido



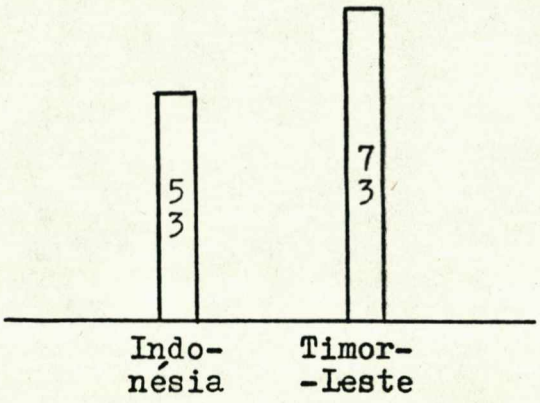
Por casal atingido pelo plano



b. Tem, proporcionalmente aos casais fecundos, mais funcionários de planeamento familiar em Timor-Leste do que na Indonésia (73/53).

Pessoal de Planeamento Familiar

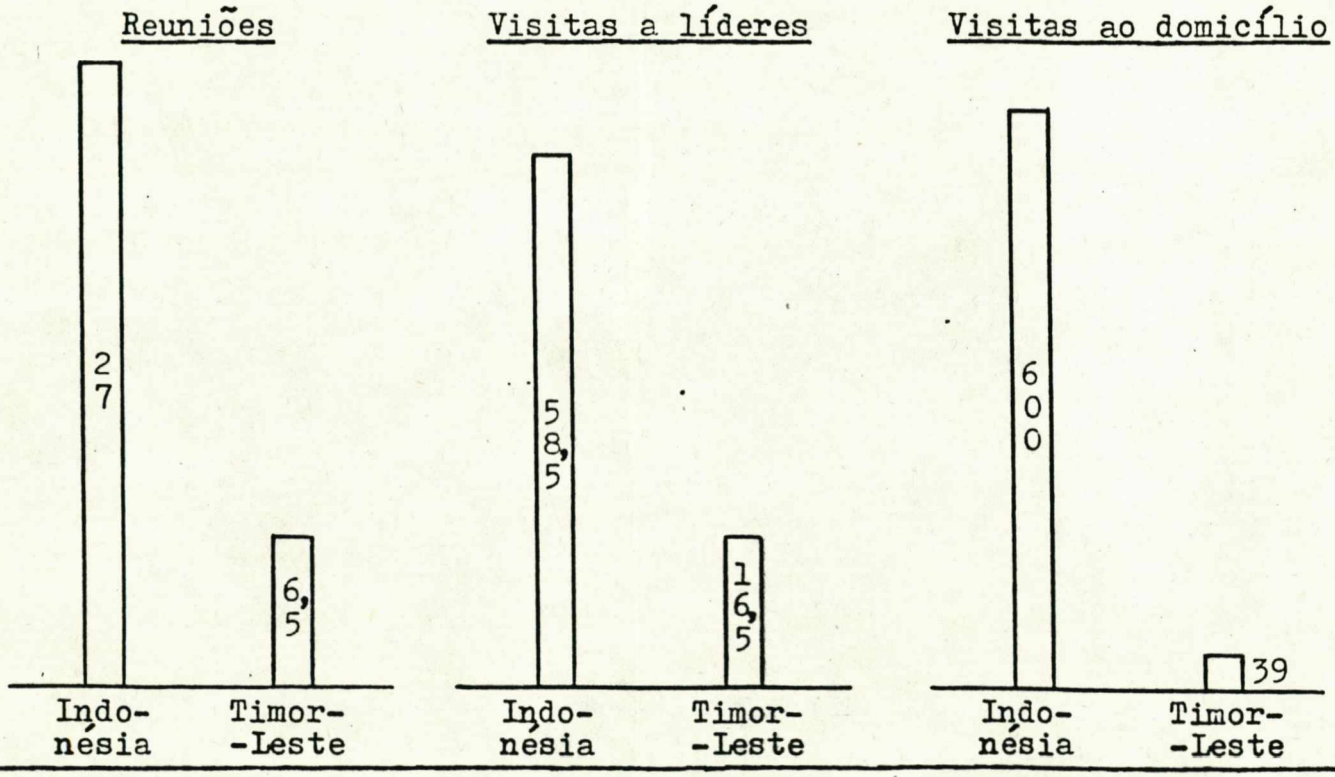
(%)



c. Realiza em Timor-Leste muito menos reuniões de esclarecimento público sobre planeamento familiar (1/4), menos visitas aos líderes das comunidades (2/7) e menos visitas ao domicílio (1/15) do que na Indonésia.

Actividades

(%)



Estas distorções parecem indicar um grande envolvimento das autoridades indonésias no programa (despesas e pessoal) mas, simultaneamente, poucos esforços para obter a adesão livre dos timorenses (actividades).

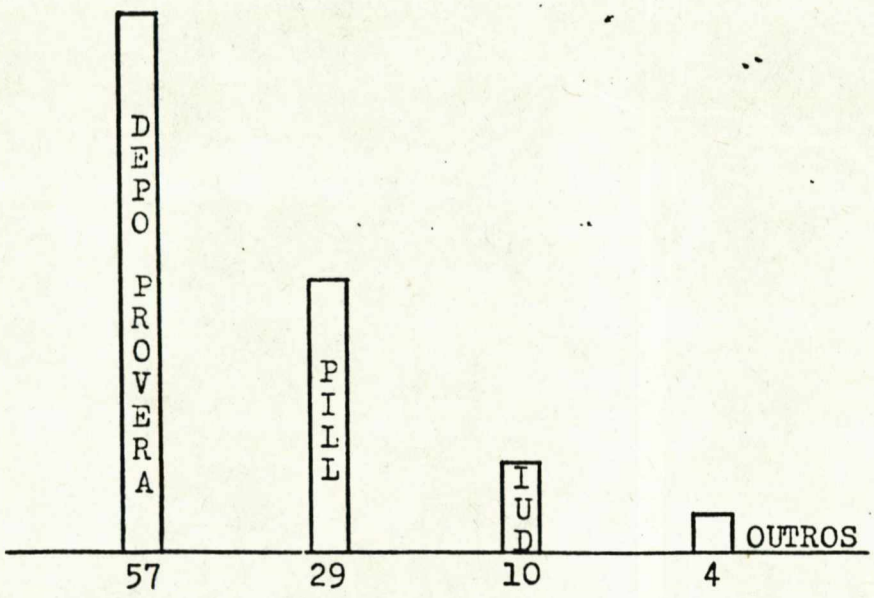
3. O exame dos elementos fornecidos pela IPPA sobre os meios contraceptivos (dados de 1986) vem agravar as suspeitas sobre o carácter <u>imposto</u> do plano:

   a. O Depo-Provera aparece como o primeiro meio contraceptivo utilizado em Timor-Leste: 57% dos atingidos pelo planeamento familiar usavam este meio em ABR 86 (contra 32% em ABR 84).
   Se apesar das suas contra-indicações o Depo-Provera é ainda aceite como meio de recurso em condições difíceis, deve notar-se que é empregue em Timor-Leste na maioria dos casos como <u>meio normal de espacejar os nascimentos</u> (a injecção, repetida, pode evidentemente servir este plano).

<u>Meios contraceptivos em Timor-Leste</u>

<u>Por casal atingido pelo plano</u>

(%)



   b. O relatório da IPPA não contempla as acusações de esterilização forçada nem se podia esperar que o fizesse.

4. O Banco Mundial e a Fundação Ford financiam o programa de planeamento familiar na Indonésia e em Timor-Leste, que consideram a 27ª Província da Indonésia.
As duas instituições têm nos seus princípios que a decisão neste domínio pertence exclusivamente aos indivíduos interessados.
Alertado para a subversão desta regra em Timor-Leste, o Banco Mundial limitou-se a reafirmar que estará atento ao problema, mas continua a financiar o plano e a considerar Timor-Leste como província indonésia, o que contraria a posição da ONU.

ooOoo

(1) Casal em idade fértil
(2) Casal que pratica o controlo de nascimentos

f. Adenda ao SM 13 "Controlo de nascimentos"

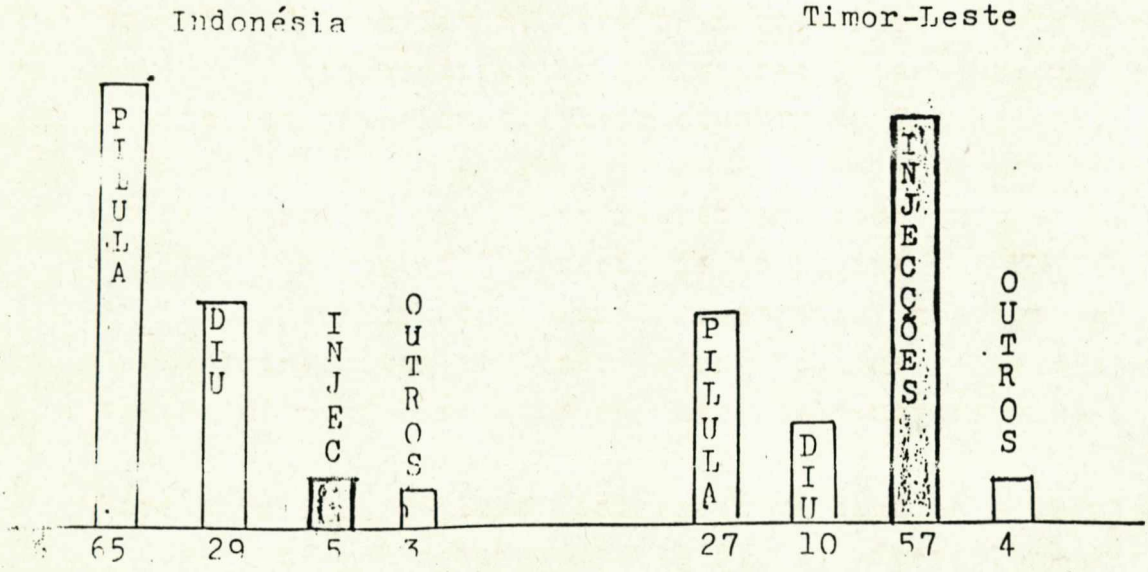
O relatório do Indonesian Parenthood Planned Association (IPPA),analisado no SM 13,estabelecia comparações entre a Indonésia e Timor-Leste sobre muitos aspectos do programa de Planeamento Familiar.Num único ponto,os MEIOS CONTRACEPTIVOS,(injecções,pílula, Diu) limitou-se a fornecer os numeros referentes a Timor-Leste,não permitindo comparações.

Lembramos que este ponto é o mais preocupante visto que revela que,em Timor-Leste,57 % das mulheres atingidas pelo Planeamento Familiar usariam para este fim

INJECÇÕES de DEPO-PROVERA.Teria sido interessante fornecer as estatisticas referentes à Indonésia para comparação mas,o IPPA não as forneceu,ao contrário do que fez sobre os outros pontos.

Encontrámos alguns destes números num artigo de imprensa portuguesa,datado de NOV de 1985 (Diário de Notícias - Lisboa):pilula (65 %) e DIU (27 %).Dos 8 % restantes cerca de 5% poderão utilizar as INJECÇÕES.Esta diferença de utilização de 5 % na Indonésia para 57 % em Timor-Leste,agrava as suspeitas e acusações sobre a utilização compulsiva do Planeamento Familiar em Timor-Leste.

MEIOS CONTRACEPTIVOS



Fonte: Grupo "A Paz é Possível em Timor-Leste"